

Levantamento florístico e estudo da vegetação arbórea do parque municipal Gabriel Knijnik, Vila Nova, Porto Alegre, Brasil

Helder Falcão de Azevedo Gomes, Paulo Brack (orient.)

O município de Porto Alegre possui ainda extensas áreas naturais com vegetação nativa, em morros e orla do Guaíba, que vêm sofrendo uma redução acelerada pela expansão urbana. A situação atual levanta a importância da existência de unidades de conservação (UCs) e parques urbanos nessa região. Nesse contexto, se insere o Parque Municipal Gabriel Knijnik, com 12 ha, localizado na encosta sul do Morro Teresópolis (coordenadas 51°12'W e 30°06'S), possuindo um papel importante, com cerca de 50 % formado por mata nativa. O presente trabalho tem como objetivos: fornecer uma listagem de espécies arbóreas da área, destacando as espécies nativas raras e espécies exóticas invasoras; descrevendo os grupos ecológicos. O levantamento florístico arbóreo foi realizado no período entre janeiro e maio de 2007. O método utilizado em campo foi o "caminhamento" (FILGUEIRAS, 1994). Foram considerados indivíduos com porte arbóreo as plantas com diâmetro na altura do peito (DAP) a partir de 5 cm. Como resultados, verificaram-se 102 espécies de árvores. Dessas, 71 são nativas de Porto Alegre, correspondendo a 41 % do total das 172 espécies arbóreas registradas por Brack et al. (1998). Obteve-se 57% das espécies com dispersão zoocórica. Em relação às categorias sucessionais, 55% são secundárias iniciais, 34% pioneiras e 11% secundárias tardias. Com base nestes resultados e com a fisionomia da vegetação, pode-se inferir que as matas encontram-se nos estádios médio e inicial de sucessão. A presença de um número considerável de espécies exóticas introduzidas, constituindo-se em quase um terço do total, indicando uma interferência antrópica elevada na área. Um manejo das espécies exóticas é necessário a fim de diminuir a competição com as espécies nativas.